



Informativo de Imunização

Campanha de Vacinação contra Influenza - 2024

18 de abril de 2024



1. INTRODUÇÃO

A 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza teve início no dia 25 de março e está prevista para encerrar no dia 31 de maio nas regiões Nordeste, Centro-oeste, Sul e Sudeste do país.

No Distrito Federal, a Campanha de Vacinação contra a Influenza está programada para acontecer entre 19 de março e 31 de maio, com destaque para o dia "D" de divulgação e mobilização nacional em 13 de abril de 2024.

Os objetivos dessa campanha de vacinação são reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza na população-alvo para a vacinação.

Nesta campanha, os grupos prioritários são: crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos ou mais de idade, professores do ensino básico e superior, pessoas em situação de rua, profissionais das forças de segurança e salvamento, profissionais das forças armadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

A meta é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários para vacinação contra influenza: crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos e mais e povos indígenas. Para os demais grupos prioritários, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos, não é possível definir meta de cobertura vacinal, e por isso serão disponibilizados os dados de doses administradas durante a campanha e o cálculo de proporção de vacinados.

A estimativa de pessoas a serem vacinadas em cada grupo prioritário, no Distrito Federal, representa um total de 1.108.087. No entanto, sabe-se que existem grupos que não apresentam denominadores definidos, o que pode levar à sobreposição da população em diferentes categorias de modo simultâneo, como observado em campanhas anteriores. Por conseguinte, o Distrito Federal deve receber doses suficientes para a vacinação da população alvo. Esta medida tem como intuito alcançar a cobertura vacinal e otimizar o uso do imunobiológico nos grupos prioritários.

A campanha será realizada em uma só etapa para os grupos prioritários, conforme Tabela 1, sendo a cobertura vacinal e proporção de vacinados calculados baseados nesta população.

Tabela 1. Estimativas populacionais por grupos prioritários para a vacinação – Distrito Federal, 2024

GRUPOS PRIORITÁRIOS	POPULAÇÃO ALVO
Idosos com 60 anos de idade ou mais	365.090
Trabalhadores da Saúde	146.067
Crianças (6 meses a menores de 6 anos)	177.682
Gestantes	26.946
Puérperas	4.429
Povos Indígenas	4.818
Pessoas em situação de rua	2.061
Professores do ensino básico e superior	26.127
Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais	150.190
Pessoas com deficiência permanente	104.287
Caminhoneiros	10.260
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	15.754
Trabalhadores Portuários	0
Forças de Segurança e Salvamento	24.361
Forças Armadas	29.671
Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	4.079
População privada de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas	16.264
TOTAL GERAL	1.108.087

Fonte: CGPNI. *Crianças primovacinadas manter 30 dias de intervalo entre doses.

Os registros das doses aplicadas na estratégia são de forma NOMINAL, com a identificação individualizada do cidadão, e poderá ser realizado por sistemas que estejam integrados à RNDS, ou seja, SI-PNI, e-SUS ou sistemas próprios (no caso de serviços privados de vacinação).

2. DOSES APLICADAS

Os dados de 19 de março a 18 de abril apontam que foram aplicadas 193.470 doses no Distrito Federal. Dentre essas, 182.243 (94,2%) procederam de estabelecimentos da rede pública e 11.227 (5,8%) da rede privada (tabela 2).

As quantidades de primeira dose foram 4.839, segunda dose foram 336 e dose única foram 188.295. A região Sudoeste é a região de saúde com mais doses aplicadas 45.809, seguida da região Central com 42.680 e região Oeste com 31.364. As demais regiões têm menos de 25 mil doses aplicadas (tabela 3).

A rede de frio do Distrito Federal recebeu 4 remessas de vacinas contra a influenza, totalizando 408.000 doses da vacina. Foram distribuídas, para as regiões de saúde, 337.800 doses e a porcentagem de consumo do DF é de 53,9 %. A Região de Saúde com maior proporção de doses aplicadas por doses distribuídas é a Sul, com 61,0%, seguida das regiões Central (59,9%) e Centro-sul (59,6%). As demais ficaram abaixo de 58% de consumo (gráfico 1).

Tabela 2. Doses aplicadas de influenza na rede pública e na rede privada por região de saúde. Brasília, 2024.

Região de Saúde	Doses aplicadas (Rede pública)	Doses aplicadas (Rede privada)	Total
Central	38.324	4.356	42.680
Centro-Sul	24.443	304	24.747
Leste	10.126	891	11.017
Norte	17.852	1.589	19.441
Oeste	31.364	0	31.364
Sudoeste	41.839	3.970	45.809
Sul	18.295	117	18.412
Distrito Federal	182.243	11.227	193.470

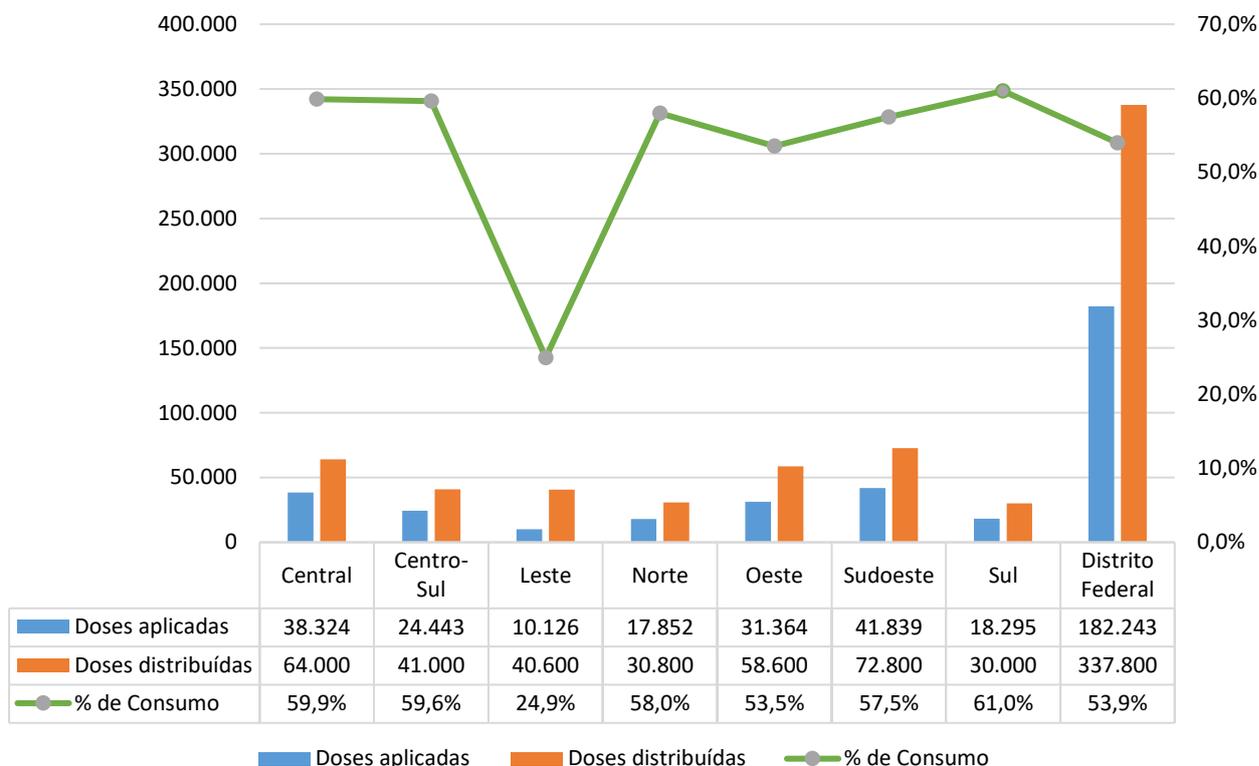
Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 18/04/2024 às 17h30.

Tabela 3. Doses aplicadas de influenza por tipo de dose e região de saúde. Brasília, 2024.

Região de Saúde	D1	D2	DU	TOTAL
Central	601	72	42.007	42.680
Centro-Sul	1.320	34	23.393	24.747
Leste	355	41	10.621	11.017
Norte	452	11	18.978	19.441
Oeste	735	78	30.551	31.364
Sudoeste	983	65	44.761	45.809
Sul	393	35	17.984	18.412
Distrito Federal	4.839	336	188.295	193.470

Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 18/04/2024 às 17h30.

Gráfico 1. Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra Influenza da rede pública do DF, de 15 de março a 18 de abril. Distrito Federal, 2024.



Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 18/04/2024 às 17h30.

3. COBERTURA VACINAL

Neste momento, os dados de cobertura vacinal das doses aplicadas por grupo prioritário, bem como a proporção de vacinados desses grupos não são realizados, devido a um problema no banco de dados da Rede Nacional de Dados em Saúde do Ministério da Saúde (RNDS/MS), no qual os grupos de atendimento e categoria apresentam campo vazio.

Sendo assim, a cobertura vacinal para os grupos prioritários será mencionada após a correção do banco de dados do Ministério da Saúde.

No caso de crianças e pessoas acima de 60 anos, é possível fazer a análise usando o filtro de idade. Desse modo, para crianças de 6 meses a menores de 2 anos o DF possui cobertura vacinal de 25,1%, para crianças de 2 anos a menores de 6 anos, cobertura vacinal de 9,7% e para idosos (acima de 60 anos), cobertura vacinal de 26,5%. A proporção de vacinados da campanha no DF está em 17,8%, conforme tabela 4.

Tabela 4. Cobertura vacinal, para crianças e idosos, e proporção de vacinados da campanha de vacinação contra influenza do Distrito Federal. Brasília, 2024.

	6m a < 2 anos			2 a < 6 anos			Acima de 60 anos			Total Campanha		
	Pop	n	CV	Pop	n	CV	Pop	n	CV	Pop	n	Proporção
DF	35.928	9.026	25,1	141.754	13.756	9,7	365.090	96.786	26,5	1.089.586	193.470	17,8

Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 18/04/2024 às 17h30.

4. RECOMENDAÇÕES

As doses aplicadas encontram-se abaixo da expectativa para o período no Distrito Federal. Sendo assim, esta Gerência de Rede de Frio alerta para a baixa cobertura vacinal contra influenza e reforça a importância da intensificação da vacinação em todos os grupos prioritários, garantindo a proteção da população, com redução no número de adoecimentos, hospitalizações e óbitos por influenza.

Para tanto, reitera-se que sejam implantadas estratégias para o aumento da adesão e alcance da meta de vacinar 90% da população-alvo até 31/05/2024, data para término da campanha.

Frisamos, portanto, que os profissionais da saúde das unidades de saúde, não importa a sua área de atuação, aproveitem **todas** as oportunidades de contato com o grupo elegível, em qualquer tipo de atendimento, consultas, farmácia, laboratório, nutrição, entre outras, para orientar os usuários sobre a disponibilidade e importância da vacina. Recomendamos ainda, às salas de vacina, que não percam a oportunidade de vacinar e ofertem o imunizante em todo o período e dias em que a unidade estiver funcionando, bem como aos finais de semana; realizem busca ativa de faltosos e promovam ações de vacinação extramuros em escolas, creches e instituições nos quais a população alvo faça parte.

Sugerimos a articulação com líderes comunitários e entidades não governamentais e o fortalecimento de parceria com instituições de ensino na área de saúde existentes no território para a ampla divulgação da importância e segurança da vacinação.

No substitutivo estabelece-se ainda que seja realizado adequadamente o registro das doses aplicadas e em tempo oportuno no sistema de informação **e-SUS APS e SI-PNI**, e se mantenha o link <https://www.saude.df.gov.br/locaisdevacinacao> do site SES/DF atualizado com as orientação de localização e funcionamento de todos os estabelecimentos que ofertam a vacina contra a influenza.

Secretária de Saúde do Distrito Federal

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Subsecretário de Vigilância à Saúde

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica

Juliane Maria Alves Siqueira Malta

Gerência de Rede de Frio

Tereza Luiza De Souza Pereira

Elaboração

Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GRF/DIVEP

Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GRF/DIVEP

Colaboração e revisão

Karine Araujo Castro - Área técnica de imunização/GRF/DIVEP

Tereza Luiza De Souza Pereira – Gerente de Rede de Frio

Dúvidas e Sugestões

GRF/DIVEP/SVS/SES-DF

SGAP, Lote 06, Bloco G, Parque de Apoio da

Secretaria de Saúde – DF, SIA

Cep 71.200-010– Brasília/DF

Tel. (61) 3349-4445/3349-4447

e-mail: grf.divep@saude.df.gov.br